

Medicina Veterinária

## **Osteossíntese, Fixação de placa em “T” em Escápula**

Maria Clara Goncalves Costa - Acadêmica, 7<sup>o</sup> Período, Medicina Veterinária - DMV, UFLA

Mariana Pimenta Neves - Coorientadora, Médica Veterinária, Residente na Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia - DMV, UFLA

Júlia Teixeira Naves - Coorientadora, Médica Veterinária, Residente na Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia - DMV, UFLA

Gilberto de Sousa Junior - Coorientador, Médico Veterinário, Residente no setor de Diagnóstico por Imagem - DMV, UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Associado da Universidade Federal de Lavras, Setor de Clínica Cirúrgica Animal, Departamento de Medicina Veterinária (DMV). - Orientador(a)

### **Resumo**

Fraturas de escápula têm baixa casuística no atendimento clínico-cirúrgico. Ainda, na maior parte das vezes, devido à distribuição de forças no trauma, opta-se pelo tratamento conservador. Foi recebido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras – UFLA um canino, macho, Shih-tzu, 8 meses, com histórico de atropelamento há 2 dias. No exame físico, deambulando com claudicação bilateral em membros torácicos. No exame ortopédico o animal apresentou algia, anormalidades na amplitude de movimentos, instabilidade e crepitação em articulação escápulo-umeral (bilateral) e crepitação em corpo e espinha da escápula direita. Desse modo, foram realizados exames de radiografia sendo observado em escápula esquerda descontinuidade óssea incompleta em porção de fossa supraespinhosa/infrapeninhosa e espinha da escápula, com melhor visualização em projeção latero medial. Além disso, descontinuidade óssea completa em processo espinhoso de T2, com melhor visualizada na projeção lateromedial.

Também, observado em escápula direita descontinuidade óssea completa, transversa, em região de acrômio e porção distal de espinha da escápula com deslocamento dorsocranial do fragmento ósseo proximal em relação ao fragmento distal. De acordo com as imagens radiográficas, decidiu-se pela redução cirúrgica e osteossíntese de escápula devido ao severo desalinhamento dos fragmentos. Animal em decúbito lateral esquerdo, incisão lateral na pele na espinha da escápula direita até a articulação escápulo-umeral. Incisão das inserções escapulares dos músculos omotransverso, trapézio e da cabeça escapular do músculo deltoide. Tenotomia dos músculos infraespinhoso e supraespinhoso, seguido de afastamento e divulsão deles a fim de liberar o corpo escapular. Localização e redução da fratura em porção distal da escápula. Osteossíntese com placa em T fixada com 4 parafusos bloqueados, 2 proximais e 2 distais em fossa infraespinhal e placa de reconstrução fixada com 3 parafusos bloqueados em fossa supraespinhal. Aposição dos músculos infraespinhosos e supraespinhosos sobre as fossas supra e infraespinhosas. Tenorrafia dos músculos incisados em padrão Locking loop e aproximação de musculatura em padrão simples contínua, ambos utilizando fio Vicryl 2-0. Sutura de subcutâneo em padrão Cushing utilizando fio Vicryl 2-0. Dermorrafia em padrão Sultán utilizando fio Nylon 3-0. O animal foi encaminhado para o setor de internação para manejo de dor e recebeu alta 24 horas após o procedimento.

Palavras-Chave: Ortopedia, Osteossíntese, Redução Cirúrgica.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=XmhvYRhWims>